Aprovado por unanimidade

em 26 AGOSTO 2019

Secretário: _____

Presidente: _____

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

DOIS IRMÃOS - RS

## ATA Nº. 27/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 14ª LEGISLATURA, EM 12 DE AGOSTO DE 2019.

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Sérgio Luiz Fink, secretariado pelo Vereador Joracir Filipin, e com a presença dos Vereadores Eliane Becker, Elony Edgar Nyland, Léo Büttenbender, Paulino Adalberto Renz, Paulo César Quadri, Paulo Cezar Gehrke e Paulo Edvino Fritzen. Às dezenove horas e quatorze minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pelo secretário a seguinte reflexão do dia: *"Não se glorie do amanhã, porque você não sabe o que o dia de hoje vai gerar." Provérbios.* A **Ata nº. 25/2019 foi aprovada por unanimidade** sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente lembrou ainda que a Ata nº. 26/2019 se encontra a disposição dos vereadores para possíveis correções. O Senhor Presidente solicitou a todos que colocassem seus aparelhos de celular no modo silencioso e permanecessem em silêncio, garantindo o bom andamento dos trabalhos da Casa. O Senhor Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do **Expediente:** Ofício nº 293/2019 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei nº. 054 a 057/2019, para apreciação. PROJETO DE LEI Nº. 054/2019, que *"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA O GRUPO ESCOTEIRO OS MOICANOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".* PROJETO DE LEI Nº. 055/2019, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER O USO DE BEM PÚBLICO MUNICIPAL PARA A COOPERATIVA DE TRABALHO DOS RECICLADORES E CATADORES DE DOIS IRMÃOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"* PROJETO DE LEI Nº. 056/2019, que *"ALTERA O ART. 13, INCISO II, ALÍNEAS "A" E "D", ART. 23, CAPUT, ART. 37, CAPUT REVOGA OS §§ 1º E 2º E ART. 38, INCISO X, DA LEI MUNICIPAL Nº 3.707, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2013E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS."* PROJETO DE LEI Nº. 057/2019, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR, POR TEMPO DETERMINADO, 02 (DOIS) RECEPCIONISTAS, 02 (DOIS) TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, 03 (TRÊS) AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS E 01 (UM) MOTORISTA, TODOS PARA ATENDIMENTO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE."* Convite – de autoria da Escola Estadual Técnica Affonso Wolf – Convidando para participar da Cerimônia Oficial de Abertura do Movimento Literário Mentes Abertas, que se realizará no dia 14 de agosto de 2019, às 19 horas, no ginásio da escola. Cópia do convite na íntegra disponível na mesa da cada vereador. Ofício nº. 19/2019 – de autoria do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Dois Irmãos (CMDCA), encaminhando o Edital nº. 09/2019, que divulga o gabarito e o resultado preliminar da prova escrita do Processo de Escolha dos Membros do Conselho Tutelar Gestão 2020-2024. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 07, DE 12 DE AGOSTO DE 2019**,** de autoria da Mesa Diretora, que *"Prorroga o prazo de funcionamento da Comissão Especial instituída pela Resolução nº. 03, de 13 de maio de 2019."*

Requerimento nº. 056/2019 – de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Encaminhando *VOTO DE PESAR aos familiares do Sr. Ivo Schumann, falecido no dia 23 de julho de 2019, aos 84 anos de idade.*

Requerimento nº. 057/2019 – de autoria do Vereador Léo Büttenbender – Encaminhando *VOTO DE PESAR aos familiares da Sra. Annita Gernhardt, falecida no dia 04 de agosto de 2019, aos 89 anos de idade.* Requerimento nº. 058/2019 – de autoria do Vereador Léo Büttenbender – Encaminhando *VOTO DE PESAR aos familiares da Srta. Eduarda Birk, falecida no dia 03 de agosto de 2019, aos 21 anos de idade.* Requerimento nº. 059/2019 – de autoria do Vereador Léo Büttenbender – Encaminhando *VOTO DE PESAR aos familiares do Sr. Paulo Heylmann, falecido no dia 04 de agosto de 2019, aos 63 anos de idade.* Pedido de Providências nº 073/2019 - de autoria do Vereador Léo Büttenbender – Solicitando ao Banco Bradesco o que segue: *Que seja feita a construção de uma rampa de acesso ao Banco Bradesco para cadeirantes.* Presidente **Sérgio:** Também, quero registrar aqui, o convite que o Betinho está fazendo, exatamente o Seminário Curto Arte de Inclusão Social, então vai ser dia 22 e dia 23 agora de agosto, dia 22 com a peça teatral Do Outro Lado da Cerca. Palestra Inclusão Amorosa com Isabel Ferrari, Uma Sinfonia Diferente, primeiro musical estrelado por crianças com autismo do Rio Grande do Sul, mesa redonda do autismo, e dia 23 também, outra apresentação, também com mais áreas da saúde, assistência social, exatamente sobre pessoas de condições especiais e necessidades especiais. Então, fica aqui o registro, que é seminário muito interessante para as pessoas, exatamente, quando se fala da inclusão social. Sendo esta a matéria do Expediente, passou-se ao **Grande Expediente:** Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT):** Boa noite presidente, Secretário Filipin, servidores desta Casa, colegas vereadores e o Pitter do Jornal Dois Irmãos e o povo que nos assiste aí. Sobre a agenda aberta dos postos de saúde, eu venho cobrando faz uns 3 meses, do secretário da saúde, presidente, conversei com ele, provavelmente vai ser resolvido nesses dias aí, até agradeço muito que o Paulo Fritzen, foi lá no bairro esses dias lá, também cobrou deles, do secretário. Provavelmente que vai sair a agenda aberta, não sei se vai resolver os problemas, todos, mas provavelmente vai ficar melhor, na minha opinião. Presidente, colegas vereadores, hoje, uma situação, saí da Câmara de Vereadores, aqui, presidente, estava conversando com você, ali, dei uma carona para um senhor, ele foi no posto, lá mostrar um dente para o dentista, lá e o aparelhos está estragado fazem 3, 4 meses. O que é que disseram para esse senhor? A hora que arrumar nós vamos chamar. Sem mentira, em 20 minutos, liguei para o secretário da saúde, agradeço o Afonso, pela atenção, resolveu o problema, tinha dentista no Bairro União. Por que é que essas pessoas, não digo todas, não são competentes para fazer as coisas? O vereador e o secretário estão aí, com certeza, para ajudar a resolver. Mas por que é que eles não ligaram, para o Posto do Centro, que nem o Secretário da saúde fez, ou não ligar para os outros postos, para ver se tinha dentista? Eu acho que nós temos que ter mais cobrança com esse pessoal que trabalha nos postos de saúde. E, já falei mais vezes, não adianta ter postos de saúde em todos os bairros e não ter médicos, não ter aparelhagem. Eu sei que posto de saúde[...] Assisti um discurso em Brasília, falei esses dias já, aqui, não é só Unidade Básica, fazer, custa 700 mil reais para fazer, está? Mas e manter isso? Até o colega Elony, me lembro muito bem, falou, também, que ele era contra, acho, não me lembro mais se tinha mais vereadores. Sabe, então, tem que ter médico, tem que ter recurso também, não digo que sou eu, viajei fui a Brasília, semana passada, Os colegas vereadores, todos assinaram para mim ir, E vou dizer assim para vocês, conhecimento, muito bom, busquei2 verbas, provavelmente, se não for 3, para o município. Eu venho nesta tribuna, aqui, falar, nunca foi do governo, ou de vereador, são todos os vereadores, ou prefeita, vice-prefeito e secretário da saúde. Se for na areada saúde, se não andar, e, assim em todos os casos também. Eu não venho culpar

ninguém, aqui. Meu mérito, vai ser sempre assim, se for um dia, vai ser pelo trabalho que eu faço, não vir aqui e dizer, ah o Paulo Fritzen, é isso, é aquilo, que eu vou arrumar voto de vocês. E outra coisa, eu posso perder voto de falar do pessoal posto do Bela Vista, mas não é de todos, não estou falando de todos eles, agora eu não quero ganhar voto, aqui, falando das coisas erradas. Eu quero que eles atendam bem o nosso povo, o que paga nós, isso nós temos que respeitar muito bem, isso sim. E vou dizer, também hoje, para todos os vereadores e vocês que estão escutando, aí, nós estamos indo para uma ano político, o ano que vem, e com certeza o PDT tem candidato a majoritário, está? Não sei se vai ser a vice ou a prefeito, mas vai ter. hoje, meu irmãos, Antônio Renz, estive conversando com ele, já era vereador, não é? Estive conversando com ele, e eu acho que está na hora da gente começar a se preparar, não estou dizendo que o governo é ruim, mas podemos melhorar, nós vamos estar aí, a disposição, com certeza, do povo. Se for, um dia, que acontecer de nós chegar lá, isso não sou só eu que vou dizer, nem só o meu irmão, isso quem vai dizer são as urnas o ano que vem. Então, a gente está aí, sim, para trabalhar e, com certeza tem mais candidato a prefeito e a vice-prefeito, gente boa, gente séria em Dois Irmãos, aí, mas a gente está aí. Mas não estamos aí "solito", nós estamos à disposição, também, de todos os partidos, abertos para o diálogo, para conversar e tentar melhorar Dois Irmãos, com certeza, nós viemos para somar. {SIC} Vou ver se eu tenho mais alguma coisa aqui. Sobre o Hospital, também, agradeço o Seu Arno, que me atendeu muito bem, hoje durante o dia, quando liguei para ele, diretor do hospital. Mas a máquina de raio X está estragada, também, acontece estragar, mas faz dias que está estragada. Os casos mais especiais, mais urgentes, a gente está mandando para fora, tudo, bem, até, me respondeu bem, se for isso, acontece estragar. Então, a gente está aí para cobrar as coisas, o pessoal cobra muito da gente. Não digo que sou o único vereador que eles me cobram, mas a gente está quase direto, na área da saúde, e eu entendo muito de saúde, de correr com a saúde. A minha menina, 21 anos, 5 cirurgias do coração, 8 cateterismos, eu falando em saúde, me comove muito. Por isso que todas as verbas que eu busco lá em Brasília é na área da saúde. Nós temos saúde, nós vamos atrás do emprego para trabalhar, agora, nós sem saúde. E eu vou dizer uma coisa assim para você, não culpo a prefeita, todas as vezes que falei aqui, vou voltar a falar, se está ruim, não é só culpa dela. Culpa desses grandes governos que assaltaram nosso Brasil, nosso povo brasileiro, não é? Então, todo o nosso povo doente, no corredor da morte, saúde, educação, segurança, não é culpado um governo, isso foram os grandes governos lá em cima que assaltaram nosso povo brasileiro, sem piedade. Não estou dizendo que agora, que nós vereadores, sim, nós temos que vestir a camisa e defender só um lado, o lado de meia dúzia, e o resto do povo que paga a conta e vão se danar, eu penso assim. É isto aí por enquanto. Muito obrigado. Vereador **Léo Büttenbender (PSB)**: Boa noite Senhor Presidente Sérgio Luiz Fink, Secretário Filipin. Dr. Maciel Schaumloeffel, Secretária Mabiela, colegas vereadores, a imprensa, Jornal Dois Irmãos, na pessoa do Pitter Ellwanger, cumprimentar, aqui também, os nossos pedreiros, empresários, também, que estão aqui juntos, obrigado pela presença de vocês, e muito especial, obrigado pela tua presença, Rodrigo, aluno do 9ºano da Escola Arno Nienow, e os pais que acompanham o nosso garoto, aí. Muito justo a tua reivindicação, nesta noite, a questão das rampas em Dois Irmãos. Para quem não sabe, nós temos 2 escolas adaptadas para pessoas com deficiência física, seja cadeirante, seja problema de visão. A Escola Felipe Wendling, localizada no Bairro Bela Vista, ela foi adaptada para alunos, crianças, com problemas de visão, certo? Então, todas as crianças que tem problema de visão, vão para a Escola Felipe Wendling. As crianças, os jovens, que tem

problemas, no caso, que nem o Rodrigo, cadeirante, vão para a Escola Arno Nienow, lá existe elevador, para sair de um andar para o outro, porque não tem como subir as escadarias, não é? E, como ele mesmo relatou, a escola está bem equipada, Arno Nienow, para esse fator, já, não é? Que bom. A professora está aí, a pedagoga? Está. A pedagoga também está acompanhando, aí, não é? E eu, parece coincidência, nesta noite, eu estou reenviando, fazendo o pedido novamente, de uma rampa num banco aqui do centro da cidade, o Banco Bradesco. Todos os bancos tem acesso, acessibilidade, mas o Bradesco, não tem, podem conferir lá. O pedido foi feito no ano passado, em 2018, pedido nº 88 do ano de 2018, onde este vereador já pediu a construção de uma rampa de acesso àquele banco. E até agora, já está quase passando um ano, nada foi feito, e muitos usuários clientes do banco, já me procuraram e pediram, estão me pedindo o acesso. É fato, Rodrigo, a tua reivindicação, aqui, a vinda tua para cá. E eu quero parabenizar o projeto que vocês, não é [...] do FIC, da Feira de Iniciação Cientifica, na escola, vocês ganharam, então, o 1º lugar, foram classificados, então para essa outra etapa que é do município, primeiramente foi de escola, depois vai para o município, que vai acontecer logo mais, e depois vai para Novo Hamburgo, se vocês se classificarem. É muito justo e muitas nós que temos pernas para caminhar, temos braços, a gente não percebe essas dificuldades, que eles encontram. Ele foi muito feliz, quando disse, o pai e a mãe estão adaptando a casa para que eu possa ter a minha liberdade, para não precisar mais dos pais, para eu poder andar dentro de casa, para lá e para cá. Feliz foste você ao relatar isto. E, digo mais, não existe um prédio, que não possa ser alterado, ou sofrer alterações, reformas, para cadeirantes, não existe. Estão aqui, os pedreiros, os engenheiros, para me dizer isso, tudo é possível adaptar, seja casa antiga, seja uma casa tombada. Porque é lei federal, não lei do munícipio, que exige a acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência física. Eu digo assim, essas pessoas são especiais, eu como professor, a gente tem uma aluna lá, que é, que não enxerga, é cega, e, ela recebe uma atendimento especializado, sim, de uma monitora, durante o seu acesso à escola. Então, são pessoas especiais, e, elas precisam de uma atenção especial, sim, do poder público e também da própria escola e da sociedade, a sociedade tem que dar atenção e eles, sim. Muito bem, então, é mais um pedido que estou retornando, aqui, já fiz um outro pedido, um outro dia, ali em frente ao hospital, onde um senhor caiu, se desequilibrou, ele tem um andador, então, também estamos aguardando uma reforma na frente do hospital, mesmo, tem pedras soltas, ele relatou que tem calçadas danificadas e precisam de uma reforma. A questão soo outro pedido, aqui, Senhor Presidente Sergio Luiz Fink, está casa, aqui, aprovou um projeto sobre os carros abandonados na rua. De semana passada para cá, eu recebi 5 pedidos, de pessoas pedindo. Está, e agora? Nós aprovamos a lei, ela foi sancionada? Não sei, pelo executivo? Então, nós temos que colocar esta lei em prática, porque tem muito carro, Senhor Presidente. Presidente **Sérgio:** A Título de colaboração. Vereador **Léo:** Com certeza. Presidente **Sérgio**: Existe um prazo de 90 dias depois de eles serem notificados, para o recolhimento desses carros. Eu estou cobrando isso, toda a semana, também. Vereador **Léo:** Ótimo, Senhor Presidente, Inclusive o senhor foi o autor desse projeto, também, aprovado por todos nós colegas, aqui. Carros abandonados, pessoal, ninguém de vocês gostaria, eu não gostaria, de um carro estacionado em frente à sua casa, parado, a Brigada não pode multar por que ele está devidamente estacionado lá, mas está tirando espaço de outros carros, de outros dos usuários. Então estamos dentro do prazo, não é? Então, vamos aguardar esses 90 dias, e depois então, posso até comunicar essas pessoas que me procuraram que, com certeza, esta lei vai entrar em vigor, sim. Beleza, então. Sobre o Plano

Diretor, hoje à tarde estivemos reunidos, não é Senhor Presidente e a Comissão, fiquei, mais ou menos uma hora, não é? E, senhores, tem muitas questões a serem discutidas, sim. Que o Plano Diretor, pessoal, não fala de um item, ele tem vários artigos, nós temos que analisar, um por um. E, hoje, se pensou sim algumas emendas, em relação a alguns itens e artigos, a questão de ajardinamento, recuo, sistema viário, parcelamento do solo, número de pavimentos, altura das edificações, enfim. E, também tem um outro item importante, que é a outorga, está? Então, como não ficou pronto hoje, não entra em votação, o projeto de nº 26, que entrou aqui em maio, deste ano e está sendo discutido, sim, ouvindo e foi feito uma audiência também, ouvindo as pessoas e ver o que eles tem a dizer. Obrigado presidente, era isto no momento e a qualquer momento a gente retorna e esta tribuna. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PT):**Boa noite Presidente desta Casa, Joracir Filipin, jurídico, colegas vereadores, imprensa e a comunidade que nos honra com a palavra, que está nos assistindo. E, eu estava analisando o que o Paulino falou, sobre o mau atendimento e a falta de médicos, que tem no nosso município, e aí eu me preocupo, me preocupo, porque tem muita coisa que no nosso município, talvez, deveria ser analisado. Por que é que nós não temos médicos? Por que é que muitos médicos bons saem de Dois Irmãos? Porque o salário deles, é muito pouco. Nós perdemos muitos médicos, aqui em Dois Irmãos, porque talvez, eles dizem que eles não tem como ficar em Dois irmãos, o salário é muito pouco. Picada Café, nós perdemos um médico para Picada Café, a um tempo atrás. Porque Picada Café, que é um município menor que o nosso, paga mais. Os médicos não ficam, por isso que Dois Irmãos, não tem médicos, porque se nós fosse pagar um pouquinho mais, economizar mais, analisar mais, nós ia estar melhor, atendimento da saúde, em Dois Irmãos, ia estar muito melhor. Porque eu fui chamado, sim, Paulino, lá do bairro Bela Vista, tinha mais de 55 pessoas na fila, esperando para marcar uma consulta, dali a 40 dias, Fiquei parado analisando, perguntei para um, perguntei para outro. Fiz uma reunião dentro do posto de saúde, conversei com a chefe, enfermeira chefe, lá. E ela disse: Paulo, eu não sei o que te responder. Infelizmente, não temos médicos suficientes. Então, nós temos que analisar o que é que nós vamos fazer. Só que aí, eu me preocupa, os administradores de Dois Irmãos, dizem que não tem dinheiro suficiente. Mas, e aí? E aí? Vocês analisam, que nesta Câmara de Vereadores, não com o meu voto, não com o meu voto, mas com o voto de alguns vereadores, aqui dentro, deram aumento de um salário, quer dizer, aumento de uma regalia, de um leiloeiro, aqui no nosso município. Não é um aumento de salário, aumento de regalia, de 50%, enquanto que o nosso povo, está lá, apodrecendo nas filas. Onde poderia deixar esse leiloeiro tirar, não servir, tirar, investir mais em locais onde deveria ser investido, eu cuido muito bem. Aí, tem mais outra, o povo hoje, ainda me cobrou, essa semana eu levei um pessoal a Campo Bom, fazer uma cirurgia de uma hérnia. Paulo, você consegue fazer esse favor para mim, não temos carro, não temos condições e o município negou. Não tem problema nenhum, eu deixo do meu trabalho, vou te levar lá, saí 5:30hrs da manhã, que a cirurgia ia ser as 7:00hrs, em Campo Bom, levei ela lá. Não temos cirurgia para hérnia, aqui no nosso município, não temos maquinário da raio x, uma simples cirurgia. Então não é reclamação, não é quere falar mal, é uma realidade. Não adianta nós [...] Que você falou Paulino, falar mal de um, falar mal, mas se o povo fala para nós. O que é que nós vamos fazer? Não está tudo bem, está tudo bem, está tudo legal, e aí? Se vocês mesmos cobram de nós. O que é que nós vamos fazer? Um vereador, eu já disse esses dias, é que nem um cachorro pesteado, eu, digo isso, para mim, sabe por que? Porque nós cobramos, cobramos e ninguém faz nada, gente. Olha a quadra do São João, 1 ano e 8 meses, cobrando e está lá, aquela tranqueira, lá, do jeito que

está lá, ninguém está conseguindo usar, ninguém está conseguindo usar, porque tem larvas dentro daquele trem, lá. Agora estão fazendo um "algo" {SIC} novo do lado, para esculhambar novamente. Não consegue manter, os "algos" {SIC} do município, estão construindo mais, estão construindo mais, É a mesma coisa que nós, nós temos uma casa caindo aos pedaços e nós queremos fazer uma nova, nós vamos lá fazer uma nova e a outra velha que vá para o [...] essa pode, pode cair. Onde é que está o planejamento? Mais outra, no centro eles estão construindo uma obra, onde é a feira do colono. Parabéns Léo, que você falou esses dias, isso eu já tinha visto a muito tempo. Dou os parabéns para o Léo, que ele infelizmente, que é da base do governo, que ele também chegou a ver. Ou nós temos que comprar, ou nós vamos ter que alugar, um helicóptero, um helicóptero, nós vamos ter que comprar no município, para buscar os alimentos. Porque não tem local de estacionamento. Onde é que nós vamos estacionar as Kombis dos colonos? Onde é que eles vão deixar seus veículos? Vocês, quando vocês ir lá comprar o seu alface, tomate, aquelas verdurinhas gostosas, que os colonos vendem, onde é que nós vamos estacionar? Qual é o planejamento? E, eu fico falando até amanhã cedo, dos "algos" {SIC} errados que estão saindo, do mal investimento do município. Dinheiro jogando pela valeta, pelo ralo. Loteamentos que não tem fiscalização, que estão, as casas, estão inundando de água, botam uns tubinhos deste tamanho, inundam de água. Onde é que está a fiscalização? Onde é que está o pulso firme, prefeito, vice-prefeito e dos loteadores, também? Temos que analisar, quando fazer uma loteamento, vamos analisar, colocar tubulação mais grossa. Porque lá no Bairro bela Vista, não foi arrumado, lá ainda, está lá e o povo cobrando. Chamei o Carlos, o Carlos não quis ir junto, liguei de novo para ele, cobrei e aí eu fui lá, disse que iam resolver. Já fazem 60 para 90 dias, não foi feito nada ainda. Daqui uns dias, aquele povo, lá, entra água de cima e vai para 2, 3 casas para baixo, por algo mal feito, por algo mal feito, pouca boca de lobo, e não é tanto pelas bocas de lobo, que a parte da tubulação que é muito fina. Então, a terceira idade, foi feito o salão da terceira idade. Que é que foi buscar a verga? Joracir Filipin, foi buscar verba. Outro local onde foi jogado dinheiro fora. Por que é que eu digo isso? O salão da terceira idade, cabe 500 pessoas lá dentro, a nossa terceira idade, o Sempre Feliz, passa de mil pessoas, o grupo deles, passa de mil. Onde é que vai ficar o restante? O Helicóptero vai puxar, eles vão fazer em 2 vezes, 2 vezes, uma parte, aí eles fazem a festinha deles, depois eles vão buscar a outra parte vão levar ali e dali eles vão embora, porque nem estacionamento tem. O que é que vocês me dizem? Onde é que nós vamos colocar o dinheiro? E, quero dizer para vocês, que na outorga, eu falei que eu era contra e sou contra e não vou votar a favor, certo? Meu muito obrigado. Presidente **Sérgio:** Antes de passar a palavra para o Vereador Joracir, eu só gostaria de fazer um esclarecimento em relação a uns quesitos que o Paulo Fritzen colocou. Atendimento, pessoal, nos postos de saúde, é muitas vezes, as pessoas. Médico não é problema de falta de dinheiro. É que já tem uma discussão a muito tempo, os médicos, quando fizeram o concurso, eles fizeram para 20 horas, mas eles não querem, cumprir as 20 horas. Ele querem cumprir só 10 horas, e isso só vai mudar, na hora que terminar a estabilidade de emprego. A hora que começar a ser cobrado eficiência, como é cobrado de vocês, pedreiros, como é cobrado de qualquer profissional. Infelizmente, o servidor público é protegido pela famosa estabilidade de emprego, e, alguns, não adianta. Não a adianta a prefeita mandar, não adianta o secretário mandar. Inclusive, a poucos dias atrás, um secretário cobrou, de um servidor público e foi fazer um BO boletim de ocorrência por assédio moral, está. Então, enquanto não terminar a estabilidade de emprego infelizmente, está é uma realidade que nós precisamos conviver. E, quanto

aos médicos, tem uma outra questão, que é legislação, nenhum servidor público pode ganhar mais que o prefeito, nenhum. Agora, se eu não me engano, o salário, hoje, para um médico, está na faixa de 14 mil reais, para 20 horas, e eles estavam cumprindo 10, 10 horas. !4 mil reais vocês acham que é um salário baixo? Eu acho que não. Então, a única coisa, é da forma que se coloca, não é por falta de dinheiro, não é esse o problema. É que os médicos precisam cumprir as horas que eles foram contratados e infelizmente, está uma briga, inclusive judicial. Eles ameaçaram, inclusive a fazer greve, iniciaram a greve, daí a justiça considerou ilegal a greve e daí eles tiveram que voltar a trabalha, só que aí vocês imaginam a vontade dos caras trabalhar. Infelizmente, enquanto eles são concursados e estiverem estabilidade de emprego, só para terem uma ideia, tinha um médico muito famoso, aqui em Dois Irmãos, que era até, querido, pelas pessoas, muito querido, mas ele ia trabalhar quando ele queria. Foi aberto 3 processos administrativos para conseguir demitir ele, 3, isso se ele não está discutindo na justiça, para ele voltar. Porque teve outo servidor público, que foi demitido a muitos anos atrás por furto, por furto, provado por A e por B, entrou na justiça, ganhou na justiça, o município teve que recontratar ele e pagar retroativo e ainda indenizá-lo com 10 mil por dano moral. Então, vocês imaginam como é que é complicado, hoje, servidor público concursado. E, só vai mudar na hora que mudar a legislação, não adianta termos boa vontade ou tentar planejar. Enquanto tiver concurso público e tiver esse tipo de servidor, porque ele ainda tem um período de 3 anos de estabilidade, quer dizer, que é o período que ele pode ser demitido, mas passou esses 3 anos, meu, só quem sabe que convive com servidor público, sabe como é que é. Vereador **Joracir Filipin (PT):** Boa noite presidente, assessoria da Casa, aos colegas vereadores, Pitter, Jornal Dois Irmãos e a comunidade que está aqui presente, nos acompanhando, uma abraço ao Rodrigo também, que veio explanar, aí Rodrigo, parabéns pela explanação e que as tuas reivindicações, com certeza, o que for possível, esta Casa, nós sempre estamos trabalhando para que melhore essa questão da acessibilidade, que é importante, não é? E, cada dia a gente pensa o que fazer. Nós estamos com o Plano Diretor, aqui, na Câmara de Vereadores, e, de repente, é o momento da gente analisar, ver onde que a gente pode melhorar ainda mais, que já tem algumas questões dentro do Plano Diretor. Presidente **Sérgio:** O senhor me permite, Filipin? Só para ter uma ideia, é tudo isso aqui de papel, são 148 artigos que tem que ser analisados. Vereador **Joracir:** Até, referente ao Plano, uma das questões que, nós vereadores, aqui, a gente faz parte da Comissão, eu, o presidente, a Eliane como relatora, e o Elo, vice-presidente e os demais colegas vereadores> nós estamos aqui, com o Plano Diretor, analisando mesmo, porque ele é bem complexo mesmo. Nós não queremos, fazer algo meio atropelado, para não errar, não é? Acho que é um momento que nós estamos aqui, agora, para pensar a cidade para 10 anos, e no momento que você pensa a cidade, paneja a cidade para 10 anos, a gente não pode dar um tiro no escuro. Então, a gente tem que olhar bem, onde que nós vamos colocar as emendas que estão sendo feitas. E, a gente percebe que tem muitas emendas ali, que elas são importantes para a cidade que não está aqui no Plano, mas que nós estamos inserindo junto, não é? Isso é gratificante, porque nós temos que pensar no conjunto de toda cidade, temos que pensar em toda a cidade, Então, por isso o Plano Diretor não vai a votação hoje, mas provavelmente, segunda-feira ele vai a votação e inclusive a outorga, segunda-feira, vai a votação também, que está aqui na Casa, que é a questão dos prédios e é isso. Nós, aqui nesta Casa, quando a gente trata dos interesses da cidade, inclusive, até as emendas que a gente pretende fazer as emendas aí, meio no coletivo, não é? Que a gente faça as emendas e com a assinatura e o aval de todos os vereadores.

Porque é importante, é importante, neste momento, nós tratar desse tema da questão do Plano Diretor, porque amanhã ou depois, troca uma lei, entra uma lei e a gente tem que estar a par do que é que vai acontecer. Mas, eu quero falar uma pouco, também, da saúde, eu sempre tenho dito, e eu [...] Até, o Paulino falou dos postos nos bairros, eu sou favorável aos postos nos bairros, mas dede que ele atenda a necessidade da população. Porque é lá no bairro que a gente faz a prevenção, é lá no bairro que as pessoas vão lá consultar. Porque o que é que acontece, hoje? Muitas pessoas deixam as vezes para ir ao médico, quando estão quase enfartando, já, não é? E os postinhos dos bairros são importantes para você se prevenir. Olha eu vou marcar uma consulta daqui a 10, 15, 20 dias, não tenho nada, mas vou marcar para mim fazer um check-up para ver como é que está, então, por isso que eu defendo o posto de saúde porque ele é uma prevenção. Só que, claro, não adiante nós ter só o posto de saúde, lá, se não estiver médico, estiver dentista, estiver exames, tudo isso tem que ser olhado, não é? E, uma gestão pública ela tem que pensar nesse sentido, de melhorar, porque eu também recebi reclamações, que estão faltando alguns médicos nos postos de saúde, que as pessoas estão demorando muito até marcar as vezes uma consulta ou o retorno dos exames. As vezes leva, faz um exame, as vezes leva 2 ou 3 meses, até você retornar para mostrar um exame. Isso é ruim, isso a gente tem que cobrar mesmo, nessas questões, que eu acho que é uma questão mesmo de logística, de arrumar um espaço para agenda das pessoas para elas mostrar os seus exames. Acho que isso é o que está faltando acho, que por parte da gestão, na área da saúde. Outra questão na saúde, e eu me preocupo muito, e a gente tem recebido bastante reclamações, é na questão da oncologia. Eu fui procurado, ai, essa semana, por um cidadão, que ele precisa fazer uma cirurgia e já fazem mais de 6 meses que ele está na espera. E, o que é que ele me disse, agora? Olha, Filipin, eu cansei, já fui atrás, não estou conseguindo, vou ter que desembolsar 15 a 20 mil reais, do bolso para fazer uma cirurgia. Então isso, as vezes a gente fica triste de acontecer isso porque o cidadão tem que tirar o dinheirinho dele do bolso, que tem, para fazer uma cirurgia. E, sendo que o SUS, na verdade, eu sempre tenho dito, que não é a falta de recurso do SUS, as vezes falta é gestão, falta é a maneira de conduzir a questão da saúde para melhor o atendimento para a população. Então, essas coisas a gente cobra, porque se a gente não cobrar, as vezes fica meio adormecida as coisas, não é? Fica meio parada, e aí a população fica esperando, fica esperando e as coisa vão passando e não acontecem, então, essas coisas são importantes. Também, quero fazer uma consideração que o Paulo falou a respeito do Centro da terceira idade, não é Paulo? Foi um recurso que eu consegui, sim, através de uma emenda, na área do turismo, que é o salão para as vovós da terceira idade. Eu acho, Paulo, assim, foi um conquista, uma conquista muito importante, apesar que você fala que a logística não ficou bem, mas para iniciar, 400, 500 pessoas está ótimo. Eu acho que nós temos que ampliar, acho que nós temos que pensar em ampliar, buscar mais recursos, cobrar da administração, não é? Para que nós ampliamos para dar mais espaço para eles, também, lá. Mas é uma conquista, sim, Paulo falou muito bem, é uma conquista que foi trazida. Mas nós temos que pensar, também para o futuro e se um dia tiver que ampliar, acho que tem espaço, aquele terreno lá, tem espaço para ser ampliado. Eu, hoje, estava olhando, analisando um pouco, não é que a gente está cobrando, mas, ao mesmo tempo a gente começa a perceber, hoje está fazendo, vai faltar 500 dias para o término do governo da Prefeita Tânia. Faltando, 500 dias para terminar, nós temos várias promessas de campanha, que não foram cumpridas, por exemplo: Até hoje, não cravaram uma estaca para fazer uma moradia para o nosso povo, aqui, em 7 anos de governo. Isso, a gente lamenta muito,

que isso não aconteceu porque foram feitas várias reuniões, foram prometidas, as pessoas se inscreveram, cansaram de ir lá, se inscrever e até agora não aconteceu nada. Então, assim, eu acredito que, até o término do governo, tomara que aconteça alguma coisa, mas eu acho é meio difícil, porque nós já estamos quase indo para o final do ano. Espero que não comecem a mexer nos terrenos, chamar as pessoas de novo só para tentar porque ano que vem tem eleição, não é? Para tentar dizer para a população, olha que nós vamos fazer moradia. Acho que ter as coisas mais concretas, não é? Acho que para mim já demorou demais, 7 anos e não cravou nenhuma estaca, para uma casa, é muito tempo. A questão do Parque Industrial, também, na geração de emprego, acho que a administração, tem pouco pensado nesse sentido de ir atrás das empresas. Aqui, nesta Casa, nós aprovamos um projeto aqui, para aqui, para conceder alguns lotes, para as indústrias entrarem na cidade, mas até agora, está tudo parado, está tudo parado, também, tudo parado. Eu acho que nós temos que começar a pensar essa questão da geração de emprego do desenvolvimento da cidade, em atrair mais empresas aqui para o município, porque a gente está percebendo que as coisas não andam muito bem, não andam muito bem. O comércio, a gente percebe que está parado, as vendas não estão aquilo que era a expectativa. E nós temos que pensar a cidade de Dois Irmãos, aqui, para que nós atraímos mais empresas para gerar emprego e as pessoas consumirem mais para a população, aqui. Outra questão, também, que acho que nós temos que cobrar, vereadores, e o Presidente já falou aqui também, porque, eu para mim é dinheiro, é desperdício de dinheiro público. Nós temos umas 8, 10 ruas na cidade, aí, que deram início numa camada de asfalto e está criando capoeira, está criando grama, capim, nessas ruas, porque o projeto não foi finalizado, não foi finalizado. É uma parte que veio e a outra parte que não veio do recurso, ainda, não é? Mas eu acho que tem que cobrar, a prefeita tem que ir, os secretários tem que ir, atrás do governo do estado, para cobrar, lá deles, que o restante desse valor venha para terminar essas obras. Porque se não acontece o que? Começa a chover, começa a ir embora o asfalto, que é uma camadinha muito fina e qual é o prejuízo. De quem que é? Prejuízo da população, vão ter que gastar mais, fazer uma camada depois, mais grossa aí para poder essa questão, que é a questão dos asfaltos. Seria isto, presidente. Vereador **Elony Edgar Nyland (MDB):** Boa noite Presidente Sérgio Luiz Fink, Secretário Filipin, cumprimentar os nossos colegas vereadores, a Vereadora Eliane, assessoria jurídica e legislativa desta Casa, Pitter, do Jornal Dois Irmãos, a comunidade aqui presente e, em especial, o Rodrigo Falcoski, que veio hoje à noite, aí, falou bonito, falou bem, que bom que você falou aqui da mobilidade, de prédios, também, achei importante da mobilidade urbana que a prefeitura e o município precisam. E, isso inclui, inclusive, o nosso projeto que nós temos aqui, que é do investimento, aquele valor do projeto da outorga, que, como o Paulo falou, que ele é contra. Lógico, até um dos próprios proprietários, aqui falou, que ele não é contra, só que ele acha aquele valor alto, e, eu também, falei que nós vamos analisar bem esse projeto e deixar ele menos oneroso e mais justo para todos. E mais justo para todos, para a prefeitura, para os moradores, para os construtores e para os consumidores, ou os que compram os prédios, não é, Luiz? É isso, não é Luiz? Então, a gente tem que ser justo para todos, é o meu pensamento. Cada vereador tem o seu modo de pensar e afirmar e dizer porque é contra porque ele é favor e dizer porque ele acha que o custo é alto e porque é que ele não é alto? Cada um tem que ter a sua responsabilidade, eu tenho a minha, com certeza, vou agir, dentro do meu pensamento, não sob influência de prefeito, de vice, e de loteadores, e de construtores, mas pela minha consciência, pelo bem do município. Eu vou fazer justiça. Que bom, Vereador Filipin, que tu

falaste dessas ruas. Realmente, essas ruas se iniciaram no governo do Sartoti e foram feitas diversas ruas, nesta cidade, em diversos bairros. Umas começaram, outras terminara, por que? A empreiteira, quando não estava recebendo, e recebeu só no fim do governo Sartori, o valor dessas ruas de diversos bairros, a prefeitura deu sua contrapartida, mas o governo novo, ele não tem dinheiro para concluir essas ruas. Importante, também dizer, não é paulino Quadri? Que nós fomos, eu, você, o Secretário Ney, do planejamento e a Prefeita, fomos a semana passada, tivemos uma audiência pública, uma reunião, lá com o Ministro, o secretário, melhor dizendo, Jovir Costela, que é dos transportes, e nos atendeu muito bem, o secretário. E, ele explanou o pôr que ainda não foi feito e se vai ser feito ou não. O que é que ele colocou? Os municípios que eram diversos municípios que entraram nesse projeto, que aliás, eu tenho que parabenizar novamente o Deputado Federal Giovani Feltes e o Renato que se empenharam e conseguiram essa verba de 1 milhão e meio para Dois Irmãos. A gente diz que é de graça, lógico, tudo a gente paga, mas é um dinheiro que vem do DENIT, do DAER, do DENIT, dinheiro limpo para prefeitura. A prefeitura, por sua vez, entrou com uma contrapartida, em torno de 30%, ou seja, uns 400, 500 mil a prefeitura investiu. Esse dinheiro está garantido e está investido nesses asfaltos. Mas, continuando a conversa do Jovir Costela, ele colocou assim, as prefeituras que não começaram aquele projeto, aquele convenio que foi assinado por diversas prefeituras, não vão ter mais esse asfalto, porque não tem dinheiro. Os que estão com o andamento de 50%, ele garantiu para nós, que o máximo até março do ano que vem, será concluído, e os que tem entre 70 a 90 %, já vai fazer logo para se livrar desse pepino de uma vez, e, é assim que está a situação desses asfaltos. Muito bem, vamos acreditar no secretário e vamos continuar cobrando mesmo, vai ter mais alguma reunião com ele juntamente com o diretor do DENIT, é importante dizer isso, aliás, e o empreiteiro, a empreiteira que assumiu o contrato, assumiu o convênio com o governo estadual e com o município. Então as 3 partes interessadas, juntas, aí sim que essa obra realmente vai sair, se uma delas disser que não vai fazer, vai ser complicado, mas como o governo, que é que vai liberar o dinheiro, garantiu, certamente essas obras devem sair do papel, seria uma coisa muito, seria inadmissível não concluir essas obras, realmente, daí seria um dinheiro posto fora dessas partes que estão pela metade. Do Plano Diretor, sei que tem diversas pessoas interessadas por causa do Plano Diretor, é importante. Eu sei, que nós vereadores, estamos fazendo umas emendas no sentido coletivo, como o Filipin já falou, dá para até adiantar, o Vale Direito, não vai ser prejudicado, vai permanecer a mesma distância que tem deixar na linha de frente dos terrenos, o Travessão Rübnich, também, não vai perder com isso, não vai ser mais aqueles 15 metros que precisa deixar, vai permanecer o que estava no Plano Diretor anterior, assim como no Vale Direto era para ser só mais 4 apartamentos, vai continuar, vai ser 6. Sabe, então a gente está tentando ajudar os construtores, a comunidade, as pessoas que compram os terrenos, os que compram os apartamentos, e, muito mais emendas importante, nós estamos fazendo a nossa parte. Quero dizer assim, que não é a Prefeita, não é o vice, não tem culpa desse Plano Diretor porque ele é formado por uma sociedade civil, e, essa sociedade civil ela é constituída por diversas pessoas, engenheiros, arquitetos, pessoas de associações, de moradores. Então, assim, é projeto feito, de fora para dentro, quer dizer as pessoas todas, tiveram audiência pública, todo mundo, todos nós poderíamos ter participado, a maioria não participado, talvez por falta de comunicação, não é? Então, todo mundo tinha o seu direto de reivindicar. Inclusive, quando nós tivemos a nossa audiência pública, aqui, em relação ao Plano Diretor, muita pouca gente veio, olha, acho que não deu meia dúzia, uns 10, uns 10,

então assim, o povo, a população tem que participar também, para poder cobrar, sabe, isso é importante, cada um vir e dar a sua opinião. Feira do Produtor, sim, Paulo, tem, tem, tem vaga sim, tem, no mínimo, 10 vagas, talvez o senhor não conhece, lá, tem que começar a ir lá e verificar isso daí. Tem, no mínimo, 10 vagas no fundo, ali, da Casa do Produtor e nos fundos ali, dos Bombeiros. Então, assim, 10 Kombis, podem estacionar lá, para colocar os seus produtos, então a gente tem que primeiro conferir antes de falar bobagem, aqui. O salão da terceira idade, o Filipin falou bem, busquei a verba, 400 mil, 500, vamos começar pequeno para poder crescer depois. Os terrenos, na época, foram comprados, dá em torno de, 7 terrenos, tem como ampliar. Se você não consegue construir uma mansão, você faz uma casa, não consegue fazer uma casa, faz uma casa menor. E, assim que tem que começar no município também, a terceira idade não pode começar já, querendo tudo, não tem dinheiro para tudo. Temos que continuar buscando, Filipin, mais verbas. E, quero parabenizar o Paulino Renz, cada vez que tiver uma viagem para Brasília, eu já fui também, já buscamos várias emendas, para asfaltamento, para saúde, eu sempre estou de acordo, independente de cor partidária, que o vereador vá em busca sim, de verbas para o município, isso é importante, é importante. O Vereador, ele tem que pensar maior, ele não pode pensar só nas coisas pequeninhas, ah, eu fui ali, não foi atendido, isso, aquilo. Gente, a saúde, nós estamos investindo 35% e não dá suficiente, não dá suficiente. A lei federal, ela obriga, nós a investir quanto? 15%, a infelicidade, esses governos, independente de partido, governo estadual, federal, que é uma podridão, eles investe 3 a 4% na saúde. Por que é que eles investem 3, 4% na saúde e o município tem que se onerar com 35% e não dá conta de tudo? Está errado, por isso que os impostos deviam permanecer no município, e mandar talvez, 10, 20, 30% para o governo federal. E daí ia parar essa roubalheira, porque tem muito dinheiro em Brasília, porque tem muito desvio. Eu teria tanto assunto ainda, para comentar. O Senhor Presidente me concede 2 minutos? Presidente **Sérgio:** Sim senhor. Vereador **Elony**: Obrigado Presidente. Realmente, operações, quando é assim, questão de alta complexidade, o município não tem o poder, e aliás, aí de quem colocar um na frente na fila do outro. Vocês lembram da Prefeita Maria de Lourdes, uma pessoa dedicada, ia lá e queria resolver o problema da saúde, de certos moradores, que tinha problema e teriam que estar na linha de frente, ela foi caçada por isso aí. O Tribunal de Contas, a Polícia, bateram na casa dela. Então, não tem como nós empurrar alguém para frente, nenhum parente, nenhum outro, é tudo por fila espera, infelizmente. Eu acho que sim, teria que priorizar aquela pessoas que está ali necessitando, por meses e anos, e não consegue uma operação, é ruim assim, é muito ruim. Também, o Vereador Paulino Renz, falou aqui com muita propriedade, é importante, sim, Paulino, os partidos participarem desse próximo pleito na majoritária, também na proporcional, visto que, agora, nessa próxima eleição, não tem mais coligação dos vereadores, cada partido tem que colocar seus próprios candidatos. E, por isso, cada partido tem que se fortificar e ter sim, aquela vontade de querer concorrer também, a prefeito, isso fortifica. Isso faz com que o executivo trabalhe cada vez mais na saúde, na educação, na mobilidade urbana, para poder conquistar a população e continuar o trabalho. Porque a gente sabe que não é fácil. Muitas vezes, em casa, também, ah, eu quero comprar um carro novo, eu não tenho, vou comprar uma moto, muitas vezes não tem nem como comprar a moto, vou comprar uma bicicleta, e, assim no município, não tem dinheiro para tudo. E, vou dizer assim, Dois Irmãos é uma bala cidade, Dois Irmãos é uma ótima cidade para se morar. Agora, também, a de convir, os moradores que são os protagonistas de muita coisa, porque são eles que trabalham desde as 5 da manhã, e ganham seu

salário e vão comprar no mercado local isso gera imposto[...] Presidente **Sérgio:** Vereador Elony. Vereador **Elony:** Mas eu sei que o tempo é curto. Obrigado. Presidente **Sérgio**: Até para temos de esclarecimento, da feira ali do produtor rural, como ela vai acontecer em sábados, e os bancos, tanto o Bradesco e o Banrisul não trabalham, então, ainda vai sobrar o espaço, daquele pessoal que ocupa aquele dos bancos. Além, disso esse recurso veio do Governo do Estado, para criar essa feira. E. quanto ao Centro de convivência, nós temos uma outra situação. Quem é que vai manter aquilo, lá? A gente tem essa preocupação, porque historicamente, a gente sabe que o pessoal da terceira idade ocupava sempre, ali, a Santa Cecília. Chegava lá, o salão estava limpo, a cerveja estava gelada, a bebida está gelada, terminava o evento, a festa, eles iam embora, a Santa Cecília, recolhia tudo e fazia tudo. E quem é que vai fazer isso depois? E, além do mais, a área do terreno tem mais que 2 mil metros quadrados, e a obra atende 500 metros quadrados, ainda sobram 1 mil e 500 metros para futuras ampliações. Só para termos de esclarecimento. Vereadora **Eliane Becker (Progressista):** Boa noite presidente Sérgio, vereadores, funcionários da Casa. Pitter, do Jornal Dois Irmãos, comunidade aqui presente, em especial, ao Rodrigo, aluno da Escola Arno Nienow, e seu colega, que vieram aqui, a professora Magda. Na semana passada perguntaram como usar a tribuna, então, rodrigo, fica sempre à vontade, quando vocês estiverem com alguma coisa para expor, lá teus colegas ou a Escola Arno Nienow. Repensando a Escola Afonso Wolf, quando veio o primeiro aluno cadeirante lá, a escola teve que se readaptar. Hoje, ao sair, aqui da Câmara de Vereadores, depois da nossa reunião sobre o Plano Diretor, que eu tinha aviso que eu iria chegar entre, talvez, 14:30 e 16 horas, chegando lá, eu vi a ambulância entrando, olhei para a quadra externa, a minha colega estava com os alunos todos ali, olhei para os corredores, pensei: Bha, só pode ser os meus alunos, lá do ginásio. Então, tinha acontecido um acidente, com uma aluna minha, depois ela foi fazer uma tomografia em Sapiranga. E. feliz da vida, que anos atrás, tinha um escadaria, e quando um aluno se machuca, a prefeitura, o posto, na época, não é, ou os bombeiros, não conseguia entra no ginásio. E, pelo menos, depois que veio o primeiro aluno cadeirante, que era o Eder, aqui do Bela Vista, toda a escola foi adaptada, principalmente o primeiro piso, para receber, e o ginásio também, Então, hoje a SAMU conseguiu entrar com a maca, sair com a maca pelos corredores, e levar ela direto para ambulância com mais facilidade, coisa que não acontecia. Nós temos, diversas escolas municipais, e todas elas totalmente com uma construção, não é, professor Léo? Todas elas com uma construção totalmente diferente. Então, eu encontro lá no Bela Vista, essa aluna cega, que tem todo um piso diferente para ela conseguir se locomover, tanto no ginásio quanto nas salas de aula. E, hoje, as calçadas que são feitas pelas verbas públicas, todas deveriam, todas as ruas que são feitas com verbas do governo federal, deveriam ter calçadas e calçadas com indicação para deficientes visuais, coisas que não acontecem, também. Então, a gente percebe a dificuldade no momento que eles saem do município, eles vêm para as escolas estado. Posso dizer que as escolas do estado, elas tem menos estrutura que as do município, porque as do estado, tudo no estado demora muito. O PPCI que é cobrado, pela lei do estado, agora, está acontecendo o PPCI, vai acontecer na escola Afonso Wolf. Então, agora apenas, enquanto município, os bombeiros já cobraram faz tempo, quanto a regularização dessa parte. Quanto ao Plano Diretor, como meus colegas já colocaram, a gente sentou, pensou, discutiu não vamos agradar a todos, como a gente também não agrada em casa. Mas tudo o que a gente faz, ser o mais justo possível, dentro da realidade que a gente tem hoje e da realidade que nós iremos ter daqui a 10, 20 ou 30 anos, porque tudo que nós estamos pensando hoje, vai se refletir nos próximos

anos, não só em 10, muito mais. A questão da outorga, ela, no momento que eu tenho, não sou contra construí prédios, mas também eu tenho a consciência, nesses anos que eu estou aqui, como vereadora, a gente começa a, tanto o lado da oposição, quanto situação, a se preocupar um pouquinho mais, dos impactos que se causa no momento que a gente cria um leque maior de loteamentos e um leque maior de construção civil, que aconteceu um boom desde 2012 para cá. Então, como nós, como o presidente colocou, que nós tínhamos, finalmente conseguido que todas as nossas crianças tivessem creche e esse ano, já não estamos. Quando o Joracir, coloca que falta, sim, temos que ter sim prédios, empresas, lá, porque empresas interessadas tem, é colocar elas lá, de uma vez por todas, no parque industrial, mas as pessoas nos procuram aqui, por causa dos empregos, das nossas industrias, que muitos serviços, a nossa população não quer fazer mais, então, vem as pessoas de fora para fazer esse serviço e isso também está impactando dentro das nossas escolas, Com a construção civil, muitas pessoas procuram Dois Irmãos, pela qualidade de vida e também, em pactua por que? Porque todo o centro, se vocês forem ver, em todos os prédios que foram construído em redor, essas pessoas no final de semana, elas querem dar uma volta em nossos parques, elas vão nos nossos mercados, elas vão nos restaurantes. Então, a gente, também precisa, durante o final de semana ter onde dar o laser a essa população. E, durante a semana, local para essas crianças ficarem. A maior preocupação, já, já foi feita uma contagem das crianças entre 4 e 5 anos, 4 anos principalmente, algumas estão nas tias, ou em casa sendo cuidadas pelos pais, ou avós. Que impacto vai ter nas escolas municipais ano que vem? Se elas já estão lotadas este ano. Então, já está sendo, visto uma área no União, justamente por que? Porque se vocês forem analisar, os prédios e os loteamentos cresceram do Centro e na área do União. Então, é muita gente, vindo desde a João Klauck para o Vale Direto, a esposa do Léo trabalha lá, não é? Então a gente tem lá salas de aula lotadíssimas. Hoje não se consegue uma vagas, acredito mais, dentro da rede municipal, de 4 e 5 anos, de tanta criança que veio para o município de 4 e 5. Por isso, que também, em pactua na FADI, não é? Como vocês, mesmo colocaram, o Sérgio colocou antes, com a situação da Prefeita até a prefeitura e promotor, estarem se reunindo, de pessoas que estão vindo e entrando via judicial. Mas muitas famílias não tem só uma criança, tem duas e são duas vagas dentro da creche. Enquanto a gente, também é procurado, pelas pessoas para a gente conseguir vaga, a gente não consegue vaga, tem essa fila que tem que seguir. Na área da oncologia, semana passada, também, a gente sempre pé procurado, não é? Nós temos 20 pessoas esperando na fila, 3 pessoas urgentíssima, seio, útero e escroto, 3 pessoas, e as outras 17 com outros problemas. Então, pessoas muito jovens, desde os 19 anos até[...] Como o Joracir colocou, meu tio também esteve nessa situação, e daí, nessa fila de espera, nessa fila de espera, bem, o desespero bate, bem, eu vou pagar, e agora nessa semana ou semana passada, ele começou a radioterapia. Então, assim, as pessoas tiram o que não tem para não ficar daqui a pouco morrendo, pela espera. E, novamente, são 4 vagas por mês, para o município, 4 por mês, só essas 20 já dariam 5 meses. Fora as pessoas que semanalmente entram procurando a fila de espera, fora as pessoas que tem plano de saúde, não é? Então, é complicado a nossa saúde, todos os casos são graves e tem os casos que são muito mais graves. E, aí quem vai? Então a gente tem que pensar. O Plano Diretor, também, essa semana então, a gente finaliza ele, a gente pede desculpa ali, porque a gente queria votar hoje, mas é muita coisa que aconteceu ainda durante a semana, e discussões que houveram entre nós, que tem ser concluídas para a gente também, tentar não errar, ou tentar errar o menos possível, se a gente puder contentar o máximo possível, seria bom. Seria isto.

Muito obrigada, Presidente. Presidente **Sérgio: Então, em** relação à questão do Plano diretor, a gente sempre pensa assim, entre uma cidade ideal, e uma cidade possível. Porque infelizmente algumas coisas que Dois Irmãos tem um diferencial, Dois Irmãos tem um região muito acidentada, seja em subidas e descidas e nós temos 3 arroios que cortam toda a cidade, então, Dois Irmãos é uma excepcionalidade. E, principalmente, qual é a cidade que nós queremos, para daqui a 5 anos, para daqui a 10 anos. Se hoje, o setor imobiliário, ainda está bom, mesmo nessa crise, é por que? Porque as pessoas querem vim morar em Dois Irmãos, pela qualidade de vida que Dois Irmãos tem. Então, a gente tem essa preocupação sim, para gerar empregos, para gerar renda. Mas, e o futuro da nossa cidade? Porque tudo tem custo e, cada dia que se passa a gente sente mais dificuldade nas municipais. E, eu sou muito a favor desse novo projeto do Paulo Guedes, que fala, menos Brasília e mais Brasil. Porque Dois Irmãos, como todos os municípios, arrecada uma boa receita, das pessoas que trabalham, mas quase tudo vai para Brasília e, quando volta, volta com pedágios, com alguns esquemas que não nos interessam, no sentido de desenvolvimento da cidade. Só para vocês terem uma ideia, a gente falou esses dias sobre transporte escolar. Sabe quanto o município ganhou, o ano passado para o transporte escolar? Seis mil e poucos reais do governo federal, gastou 947 mil, porque são mil e seiscentas crianças transportadas todos os dias, todos os dias. E, isso tudo tem custo, isso, o município tem que começar a criar receitas próprias, para que possamos manter uma qualidade de vida. E, crianças de 0 a 3 anos não vem recurso federal, é um dinheiro muito pequeno. Até 2015, no FUNDEB, que é um dinheiro para educação sempre sobrava um dinheiro para, no final do ano, para construir uma creche. Fazem 3 anos que não sobra mais dinheiro, nem para pagar o salário integral para os professores, tem que pegar do recurso livre do município, da receita própria para cobrir esse rombo. Por que? Porque faz mais de 10 anos que o governo federal não corrige esse repasse, eles fazem um cálculo por aluno, por ano, mas 10 anos não corrigem esse valor. E esses 10 anos, a inflação que teve. Então, só tentem imaginar o quanto é difícil, porque é muito fácil vim aqui em cima e criticar tudo e todos. Mas eu queria ver lá, quando você está lá, com a caneta na mão que você tem que decidir, inclusive a questão da saúde. Porque Dois Irmãos, é baixa complexidade e daí todos esses problemas, que nem o Vereador Filipin colocou, que é de alta complexidade, que é oncologia, desde que nós viramos referência em Novo Hamburgo que é referência para Dois Irmãos, só problemas. Por que? Por que roubaram, e, todos os partidos juntos, não dou um partido. O que roubaram de dinheiro em Brasília ou o que emprestaram de dinheiro para outros países, com certeza, se tivesse investido no nosso país, na nossa gente, nós não estaríamos passando por essas dificuldades e aqui discutindo sobre essas questões. Não havendo mais nenhum vereador inscrito. O Senhor Presidente passou neste momento às **Comunicações de Liderança:** Vereador **Paulino Adalberto Renz (Líder de Bancada do PDT):** Volto ao espaço de líder, voltar a falar dos postos de saúde, colega Filipin, você, até não sei, se buscou verba para o posto de saúde do bairro Navegantes. Não sei está pronto ou não? Não sei porque não inauguraram ainda, e não deixaram[...] Estão pagando aluguel e um posto pronto lá. Eu acho que isso é um dinheiro que podiam estar sendo poupado, acho eu. E, então, sinal que o colega Filipin gosta muito de um posto de saúde, tem dois no bairro dela, lá, um estão usando outro não, só que um estão pagando e outro foi feito e é para município usar e não estão usando. Então, e também queria falar e agradecer os colegas vereadores, também, que estiveram na Sociedade Bela Vista, no baile, lá. Que não só todos os bailes e festas que os vereadores podem ir, a gente tinha vontade de ir em todos, mas não tem como, nosso ganho é

pouco. E, agradeço a presença de vocês, a festa foi muito bonita, até brinquei um pouco, lá com os vereadores, digo, porque é bonito, quando chega tempo de eleição, daí começa a aparecer tudo que é vereador mas isso é brincadeira, não é? Mas isso é uma brincadeira que a gente faz e o povo vê que o cara está brincando. Mas foi muito bonito, nos divertimos todos nós. Estava o Paulo Gehrke, o Professor, Léo, o vereador, conheço mais como professor, que foi professor dos meus 3 filhos. (Neste momento houve a manifestação do Vereador Léo. Inaudível.) Então, agradeço muito por ter educado eles lá no colégio e em casa eu fazia a minha parte, acho eu, então, agradeço. E, estava o Vereador Filipin, junto lá, até me pagou uma cerveja, não é vereador? Eu disse pra ele que não ia votar nele, mas não faz mal, pela nossa amizade, está bom não é Filipin, beleza, tranquilo. E isso aí. Muito obrigado. Presidente **Sérgio:** Eu concordo com o Vereador Paulino, isso é a mesma coisa que tribuna, quando está cheio de gente sobe umas 3 vezes na tribuna, quando não tem ninguém não sobe, não é? **Vereador Paulo Edvino Fritzen (Líder de Bancada do PT):** Bom, subindo nesta tribuna novamente, para esclarecer alguns fatos, não sei se, eu acho que, as vezes, tem alguns vereadores, que se equivocam, e falam alguma coisa, que talvez, muitos dizem que o Paulo não tem conhecimento. Tranquilo, só que eu gostaria de dizer, Sérgio, que teve um médico, agora que me mandou, para mim, a folha de pagamento dele, a folha de pagamento está aqui. Não são os 11 mil reais que esse médico, aqui ganha, talvez tenha algum médico que ganha os 11 mil reais que nem você falou, mas aqui não chega em 8 mil, 7mil 272 reais, ganha um médico e, isso bruto, 20 horas por mês, 20 horas. Então assim[...] (Neste momento houve a manifestação do Presidente. Inaudível.) Está aí, pode olhar. Então, assim, eu não sei, porque é que ele está ganhando tão pouquinho. Tudo que está aqui. Presidente **Sérgio**: Está, depois eu vou explicar, pode continuar. (Neste momento houve a manifestação do Presidente. Inaudível.) Vereador **Paulo Fritzen:** Segundo o que pode ver aqui, Sérgio, o senhor pode explicar da maneira que o senhor quiser. E o povo pode entender da maneira que vocês quiserem. Porque tem muita coisa, que as vezes, a gente sobe numa tribuna e fala o que não é. E, escuta e acredita quem quiser. Então, mas aqui está o papel, se alguém quiser olhar, está aqui. Então, eu acho, que na minha opinião, esse médico aqui, da maneira que ele me enviou esse papela, aqui, ele não ganha os 11 mil, porque está aqui, está ai. Então, eu acho assim, esses médicos fizeram uma audiência pública, vieram reivindicar, aqui, o salário deles. Que nem o senhor falou, não é? Que eles não conseguiram e coisa e tal. Mas tem, muitas vezes o município, também, poderia analisar, valorizar mais os médicos, eu acho que sim, na minha opinião. Mas fazer, o que, não é? Está aqui, se o senhor quiser explicar, o senhor pode explicar. Presidente **Sérgio:** Então, vamos lá**.** Ele não colocou o salário dele aqui em cima, isso ele apagou. Ele ganhou líquido 7 mil e pouco, só que ele esqueceu, Paulo, de falar, os descontos. Só de desconto, aqui, são 4 mil 118 reais. 4 mil 118 reais com 7 mil 272 reais dá quanto? 11 mil e poucos reais, então, não está longe, não é? Está aqui. Desconto de 4 mil. (Neste momento houve a manifestação do Vereador Paulo Fritzen. Inaudível.) Presidente **Sérgio:** Não. Mas então? (Neste momento houve a manifestação do Vereador Paulo Fritzen. Inaudível.) Presidente **Sérgio:** Mas e o desconto, ele ganha adiantamento? Esse adiamento não é descontado? (Neste momento houve a manifestação do Vereador Paulo Fritzen. Inaudível.) Presidente **Sérgio:** Só um pouquinho, olha aqui, desconto aditivo salarial, 2 mil, 418 reais> ele teve desconto na folha dele, 4 mil e poucos reais, mais os 7 e pouco dá quanto? Quanto da 7 mais 11? Quer dizer, 7 mais 4? Não dá 11? Bem, então é fácil, não é? Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente encaminhou os Projetos

de Lei Nº 053, 054, 055 e 056/2019 à Comissão geral de Pareceres, e suspendendo a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão. Presidente **Sérgio:** Senhores vereadores, até para evitar uma polêmica maior, antes de reiniciar os trabalhos, todos os vereadores, são totalmente independente para votarem de acordo com sua consciência, todos. Agora, só quero lembrar os vereadores, que nós estamos falando do futuro de uma cidade, nós estamos falando do futuro de uma cidade. Nós estamos projetando Dois Irmãos, para, no mínimo, 10 anos. E, o que nós decidirmos, com todo respeito e com todo cuidado, nós podemos se arrepender para daqui 10 anos. Porque a gente sabe, historicamente, de cidades que tiveram o crescimento desordenado, não planejado. O quanto isso custa para o município, não em termos financeiros, nós não vamos falar na questão financeira, mas na questão estrutural. Quantas cidades hoje, já tem que trazer água de outros municípios porque não tem mais água potável? Não tem mais água para tratar? Vocês comecem a imagina, da forma que Dois Irmãos está crescendo, vamos falar pelo tamanho de Dois Irmãos, número de habitantes. Vamos retroceder 10 anos par trás. Quantos prédios nós tínhamos, em Dois Irmãos, e quanto nós temos hoje? Vamos, pegar e pensar, cada um usa a sua consciência para pensar nisso. E onde é que vocês acham que esse esgoto todo vai parar? Na água que nós vamos beber. E, nós ainda, temos um outro problema sério, porque Dois Irmãos fornece água para Morro Reuter. Dois Irmãos fornece água para Morro Reuter, a água que é bebida, lá no Morro Reuter, ela sai daqui de Dois Irmãos. Se vocês devem se recordar, a um tempo atrás, quando nós mexemos, já, no projeto ambiental, que a gente cobrava que Morro Reuter também precisava começar a tratar a água deles para cá. Porque não adianta nós, aqui, fornecer água para eles e eles mandam merda para nós e nós mandamos água para eles. Então, é muito fácil, nós darmos discurso aqui, para agradar algumas pessoas, é muito fácil. Mas e vamos pensar na nossa cidade. Que cidade que nós realmente queremos? Queremos, daqui a 5,10 anos, tomando esgoto? Tomando esgoto, gente, porque é isso que vai sobrar. É só nós continuar com o crescimento desenfreado, na cidade, que nós vamos estar tomando esgoto daqui a 10 anos. E, não vai ter prefeito que vai conseguir conter isso, e a responsabilidade vai ser, daqui a 10 anos, ah, os vereadores que fizeram isso na época, que autorizaram. Eu não quero ter o meu nome nessa história. Eu quero, sim, ter a responsabilidade, e nós precisamos ter. Porque é muito fácil, agora, vãos pensar, eu estou falando só do esgoto. Quem é que imagina que a 10 anos atrás, nós ia ter congestionamento nas nossas avenidas, aqui, na nossa cidade? Quem imaginava? Ou, alguém imagina, que agora, nós vamos derrubar tudo que tem aqui construído, para alargar as ruas. Tem como? Não, não tem como. Então, é muito fácil, hoje dizer, sou a favor disso, sou contra isso, porque vou favorecer meia dúzia. Mas, e a nossa cidade? Aí eu deixo para cada um, na sua consciência, cada um vai fazer o que acha que deve fazer. O Senhor presidente colocou em **discussão, o PROJETO DE LEI Nº. 053/2019**, que "*ALTERA O ARTIGO 43 DA LEI Nº 2.855/2010, DE 02 DE MAIO DE 2010 QUE "ESTABELECE O PLANO DE CARREIRA DOS MEMBROS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS, CRIA O RESPECTIVO QUADRO DE CARGOS E SALÁRIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*" 'Art. 1º O art. 43, da Lei nº 2.855, de 02 de maio de 2010 que "Estabelece o Plano de Carreira dos Membros do Magistério Público do Município de Dois Irmãos, Cria o Respectivo Quadro de Cargos e Salários e dá Outras Providências", passa a viger com a seguinte redação: "Art. 43 São criados 357 (trezentos e cinquenta e sete) cargos de professor, assim distribuídos: (NR) (...) III 22 professores de 40h semanais;" (N.R.) Art. 2º As despesas desta Lei correrão pelas seguintes dotações orçamentárias: 08.06.12.365.1004.2153

MANUTENÇÃO DE ENSINO INFANTIL PRÉ ESCOLA COM RECURSOS DO FUNDEB - 3.31.90.11.00.00.00 Vencimentos e Vantagens Fixas [...] Justificativa: Através desta proposição propomos a criação de 01 (um) cargo para professor de 40 (quarenta) horas semanais. Tal proposição se deve ao aumento na demanda para turmas na Educação Infantil e Séries Iniciais. Assim sendo, justifica-se a presente solicitação, para cumprir e atender a demanda da educação municipal. Anexo, impacto financeiro orçamentário. [...] (Anexo ao projeto de lei original impresso) **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão PROJETO DE LEI Nº. 054/2019**, que "*DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA O GRUPO ESCOTEIRO OS MOICANOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*" 'Art. 1º Fica declarado de Utilidade Pública, nos termos da Lei Municipal nº 1.234, de 24 de maio de 1994, o "GRUPO ESCOTEIRO OS MOICANOS", pessoa jurídica com inscrição no CNPJ de nº 90.543.737/0001-43, com sede na Rua Sede Campestre, nº 96, Bairro Industrial, Dois Irmãos/RS. Art. 2º A entidade referida no art. 1º desta Lei deverá apresentar à Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente, até 31 (trinta e um) de março de cada ano, relatório circunstanciado dos serviços prestados à coletividade no ano precedente, bem como atender as alíneas "b" e "c" do art. 5º da Lei Municipal 1.234/1994. Parágrafo único. O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de seu recebimento, cópia do relatório circunstanciado. Art. 3º Será objeto de Lei à revogação dos efeitos da declaração de Utilidade Pública concedida à entidade quando ocorrer alguma das seguintes circunstâncias: I – deixar de apresentar durante 2 (dois) anos consecutivos, o relatório a que se refere a alínea "a" do artigo 6º da Lei Municipal nº 1.234/1994; II – desviar-se de seus fins; III – exercer na prática, comprovadamente, atividades diversas das que estão previstas nos seus estatutos; IV – retribuir, de qualquer forma, os membros de sua diretoria, ou conceder lucro, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados; Art. 4º O Município anotará em livro próprio a presente Declaração de Utilidade Pública. [...] Justificativa: Trata-se de projeto que visa declarar de utilidade pública o "Grupo Escoteiro Os Moicanos", entidade privada, sem finalidade econômica e com caráter exclusivamente beneficente, assistencial, educacional e cultural. A referida entidade tem como finalidade precípua o seguinte: desenvolver o escotismo em sua localidade, sob a supervisão de órgão do nível nacional e regional; representar seus membros junto aos poderes públicos, setores da atividade municipal e movimentos escoteiros regional e nacional; propiciar e promover a educação não formal na cidade de Dois Irmãos/RS, junto a crianças e jovens, tudo em atenção aos "princípios, organização e regras POR" e pelo "projeto educativo da UEB. Ante o exposto, sendo de relevante interesse social e assistencial a existência e o trabalho desenvolvido pelo Grupo Escoteiro Os Moicanos, e, cumpridos os demais requisitos legais, nos moldes da documentação anexa, a signatária conta com o apoio dos Nobres Pares para apreciação e aprovação.' **Votado, o Projeto de Lei aprovado por unanimidade**. O Senhor Presidente colocou **em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 055/2019**, que "*AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER O USO DE BEM PÚBLICO MUNICIPAL PARA A COOPERATIVA DE TRABALHO DOS RECICLADORES E CATADORES DE DOIS IRMÃOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*" 'Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal, nos termos da Lei Orgânica Municipal, artigo 13, § 1º, autorizado a conceder o uso do imóvel a seguir caracterizado, à pessoa jurídica legalmente constituída para fins de separação e reciclagem de resíduos sólidos urbanos produzidos no Município de Dois Irmãos. Parágrafo único. O imóvel objeto da presente concessão é assim caracterizado: "Um prédio constituído de estrutura em alvenaria, com cobertura

metálica e com área de 1.067,48m² onde opera a Usina de Reciclagem de Dois Irmãos; um segundo prédio/construção constituído de estrutura metálica com cobertura metálica com área de 317,00m² onde opera o galpão de depósito de materiais reciclados, ambos localizados em um pedaço de terras, com área superficial de 185.326,00m², situada em Picada Verão, nesta cidade de Dois Irmãos, constituída das seguintes medidas e confrontações: 778,35 metros ao norte, na divisa com imóvel de Pedro Ermindo Henrich, 124,60 metros ao oeste, na divisa com imóvel de sucessões de Albino Lehnen, 333,10 metros ao leste, onde se divide com imóvel de Albino Schneider, ao sul, por uma linha quebrada assim constituída: 574,50 metros na direção oeste-leste, 110,00 metros da direção norte-sul, dividindo-se sempre com imóvel da Agro Industrial Engelmann, retomando a direção oeste-leste e mais 218,61 metros, até encontrar a divisa com imóvel de Albino Schneider, antes referida, dividindo-se nesta parte, com imóvel de sucessores de Cristiano Müller, imóvel matriculado sob nº 1.756 do Ofício dos Registros Públicos de Imóveis da cidade de Dois Irmãos/RS. Art. 2º A concessão de uso será gratuita e com prazo de vigência por 15 (quinze) anos, podendo ser prorrogada de comum acordo entre as partes e se a finalidade desta concessão, estabelecida no art. 1.º desta Lei, estiver sendo cumprida. Art. 3º A concessionária poderá realizar no imóvel as obras e melhorias necessárias ao cumprimento da finalidade desta concessão de uso, sempre mediante prévia anuência do Município. § 1º Os investimentos realizados pela concessionária não serão indenizados pelo Município, incorporando-se aos bens concedidos; § 2.º Caberá à concessionária zelar pela conservação dos bens concedidos, inclusive maquinários, responsabilizando-se pelo mau uso e eventuais danos; Art. 4º As demais normas e condições desta concessão de uso serão estabelecidas em termo próprio. Art. 5º Eventuais despesas do Município decorrentes desta Lei serão suportadas por dotações orçamentárias próprias. [...] Justificativa: O Poder Executivo Municipal, dentro de sua política de qualificação dos serviços de saúde pública, oportunizou a utilização do referido espaço/bens públicos a Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Recicladores de Dois Irmãos, iniciativa essa que está a trazer inúmeros benefícios ao Poder Público, em especial a economia de valores com a destinação final dos resíduos sólidos urbanos (lixo) produzidos no Município, bem como oportunizar uma atividade rentável a essa categoria de trabalhadores. Tendo o Município a estrutura e permitindo que seja separado o lixo reciclável do restante, está a promover o desenvolvimento de atividade laboral sem que a isso importe dispêndio de recursos públicos significativos, fomentando dita atividade. Assim pretendemos, com o presente Projeto de Lei, manter esta parceria com a Cooperativa de Trabalho dos Recicladores e Catadores de Dois Irmãos visando atender as questões de saúde pública na sua plenitude e fomentando uma atividade que gera empregos e receita própria. [...]' **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** Presidente **Sérgio:** Bem, eu só vou fazer um comentário, em cima desse projeto. Isso aqui, é um projeto que nós temos que pensar, sim. Por exemplo, se nós tiver um crescimento desenfreado, o que é que nós vamos fazer com o lixo da cidade? O que é que nós vamos fazer com o lixo? Que hoje, já se gasta 3 milhões por anos, para recolher o lixo da cidade, 3 milhões e 200 mil. O que é que nós vamos fazer daqui para frente? O Senhor Presidente colocou **em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 056/2019**, que *"ALTERA O ART. 13, INCISO II, ALÍNEAS "A" E "D", ART. 23, CAPUT, ART. 37, CAPUT REVOGA OS §§ 1º E 2º E ART. 38, INCISO X, DA LEI MUNICIPAL Nº 3.707, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2013E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS."* 'Art. 1º O artigo 13, inciso II, alíneas "a" e "d", artigo 23, caput, artigo 37, caput e §§ 1º e 2º e o artigo 38, inciso X, todos da Lei Municipal nº

3.707, de 27 de novembro de 2013, passam a viger com a seguinte redação: "Art. 13 (...) (...) II (...) a) REVOGADO. (...) d) 04 (quatro) representantes de entidades que trabalham com crianças e/ou adolescentes; (...) Art. 23 Os recursos do FMDCA destinar-se-ão ao financiamento das seguintes ações governamentais e não-governamentais e dependerão de aprovação pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: (NR) (...) Art. 37 O mandato dos Conselheiros Tutelares é de 4 (quatro) anos, permitida a recondução por novos processos de escolha. (NR) § 1º – Revogado. § 2º – Revogado. Art. 38 (...) (...) X ser aprovado em prova de conhecimentos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e língua portuguesa. (NR) (...)" Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário. [...] Justificativa: A presente proposição se justifica em face da necessidade de se proceder a pequenas alterações de modo a viabilizar a situação fática aos termos da legislação. A alteração primordial aqui estatuída decorre da alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente, criado pela Lei Federal nº 8.069, de 1990, que alterou a redação do artigo 132, permitindo a reconduções dos membros ao Conselho Tutelar sem limitação temporal. [...]' **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou **em discussão o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 07, DE 12 DE AGOSTO DE 2019**, de autoria da Mesa Diretora, que *"Prorroga o prazo de funcionamento da Comissão Especial instituída pela Resolução nº. 03, de 13 de maio de 2019."* Art. 1º Fica prorrogado até o dia 19 de agosto de 2019, o prazo para apresentação das conclusões da Comissão Especial instituída pela Resolução nº 03, de 13 de maio de 2019, criada com o objetivo de analisar o Projeto de Lei nº 026/2019 que "INSTITUI O PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ESTABELECE AS DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS/RS". [...] Justificativa: O presente Projeto de Resolução justifica-se na medida em que a Comissão solicitou a prorrogação do prazo para a apresentação de suas conclusões, visto não ter sido possível concluir os trabalhos, diante da apresentação de várias emendas ao Projeto de Lei nº 026/2019. [...] **Votado, o Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade.** Neste momento a Vereadora Eliane Becker pede licença para se retirar da sessão. Presidente **Sérgio:** Concedida a licença para da Vereadora Eliane. Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT):** Presidente, eu ouvi sua fala ali, que o vereador estava vindo na tribuna porque o povo estava aí. Com certeza, eu gosto de ver o povo para eles escutar, não adianta falar para vocês, não sei porque o senhor está preocupado de eu vir 2, 3 vezes na tribuna, que é para vir falar, está? Então, não adianta eu vim toda segunda falar para vocês, agora, quando o pessoal está aqui é bom falar, acho eu. Então, para o povo saber, também. Eu, só antes esqueci, Schor, de agradecer a tua presença no nosso baile, esqueci, está bom, está Schor? Então, é isso aí, tranquilo. Não havendo nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente**: Bem, Vereador Paulino, primeiro lugar, eu não citei o seu nome, eu joguei a carapuça, se ele serviu? Eu não tenho culpa. Eu só acho estranho, quando não tem público aqui e a imprensa presente, mas é um respeito que eu tenho. Cada um faz as coisas como lhe convém, e como acha que tem que fazer. Portanto que eu disse, eu não criei polêmica, porque eu poderia, eu poderia ter discutido alguns quesitos que foram levantados aqui, mas eu acho que não é, não é isso que vai nos levar, por que? Porque isso são interesses individualizados, e nós temos um compromisso não com um grupo de pessoas. Nós temos o compromisso com a cidade, com toda a população e não por um determinado grupo. Então, tem coisas que não adianta eu discutir com eles. Porque quando o Luiz Carlos, usou na tribuna, aqui, ele faltou com umas verdades, mas vai inventar e discutir

com ele? Eu tenho que ter consciência do que está acontecendo na cidade, e, eu tenho que ter consciência do que é que eu quero para minha cidade para o futuro, que é uma cidade de todos. Então, se nós queremos daqui a 10 anos comer merda, tomar merda, bem, foi uma opção que nós tivemos. Se hoje, nós já estamos com uma dificuldade enorme, enorme com a educação, com saúde e com lixo. Aí vem um vereador que diz, que os impostos de Dois Irmãos são os mais caros do Brasil. Aí eu perguntaria, mas e quanto você paga de IPTU? Eu poderia perguntar? Quanto você paga de IPTU? Porque se fala muito do IPTU, mas a média do IPTU, não chega a 500 reais, no município. E, alguns, tem que pagar mais IPTU, porque alguns não pagam. Infelizmente essa é uma realidade. Ou vocês acham que dá para manter uma cidade com pagamento de IPTU? Não consegue. Se, hoje, as creches, a FADI sozinha, com contraturno e com 950 crianças, tem o custo do que se arrecada por ano do IPTU. Então, quer dizer, o que é que se vai fazer? Como é que nós queremos uma cidade? Porque é muito fácil discursar mas vai lá e faz. E, tem pessoas, ainda que vem com a maior capacidade, e que já foram governo. O PDT já foi vice-prefeito da cidade, foi, durante 4 anos na cidade, no mandato, secretário da saúde. Aí vem dizer que nada sabe, que nada conhece. Eu acho isso lamentável. Porque nós, temos que ter sim, responsabilidade com a cidade. Gostaríamos de fazer um governo melhor? Gostaríamos sim. Eu tenho certeza, Vereador Filipin, que o senhor é bastante sensato, o senhor queria que a cidade tivesse melhor, eu quero, Vereador Paulino quer, o Vereador Paulão quer. Mas colocar algumas coisas aqui, senhores. Por exemplo, na áreas da saúde, todo mundo esquece de dizer que faltam 25% nas consultas marcadas e depois, essas pessoas, que faltaram na consulta marcada, não vão reclamar. Mais que 35% não vem no atendimento dos dentistas. Tem pilhas e pilhas de exames, lá, que as pessoas não foram buscar, mas o município teve que pagar para fazer, fora os que ainda dão atestado de residência para pessoas de fora tratar aqui em Dois Irmãos, isso ninguém fala. Então, é muito fácil criticar, é muito fácil. Então, eu acho, que sim, nós vereadores, precisamos ter responsabilidade. Que cidade realmente queremos para o nosso futuro? Essa é de todos nós, porque ninguém sabe quem vai ser prefeito daqui a 2 anos, em 2021, ninguém sabe? Ninguém sabe que vai ser o prefeito em 2015? E, o que nós fizermos agora, vai refletir no mínimo em 3 administrações, em 3. Então, eu acho que está na hora sim, de parar de fazer discurso demagógico e pensar na responsabilidade de que nós queremos realmente para essa cidade. O Senhor Presidente convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária que se realizará no dia 19 de agosto de 2019, com início às 19 horas. Da mesma forma, encerrou a sessão ordinária sob a proteção de Deus, desejando uma ótima semana a todos.

DOIS IRMÃOS, 12 DE AGOSTO DE 2019.

**JORACIR FILIPIN**
**SECRETÁRIO**

**SÉRGIO LUIZ FINK**
**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**